



Prova-ensaio de Português

Prova 41 | 1.º Ciclo do Ensino Básico | 2025

4.º Ano de Escolaridade

Critérios de Classificação

8 Páginas

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

Nos itens cujos critérios de classificação se apresentam organizados por níveis de desempenho, qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho é classificada com zero pontos.

ITENS DE SELEÇÃO

Os itens de seleção são classificados automaticamente.

As respostas aos itens de seleção são classificadas de forma dicotómica ou por níveis de desempenho, de acordo com os critérios específicos. No primeiro caso, a cotação total é atribuída às respostas corretas, não havendo lugar a classificações intermédias. No caso da classificação por níveis de desempenho, a cada nível corresponde uma dada pontuação, de acordo com os critérios específicos.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Nos itens de construção, são atribuídas pontuações a respostas total ou parcialmente corretas, de acordo com os critérios específicos.

Nos itens classificados por níveis de desempenho, a cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação.

Nos itens classificados por parâmetros, a classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas a cada parâmetro. Os critérios de classificação relativos a cada parâmetro apresentam-se organizados por níveis de desempenho.

Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração.

Os elementos que, numa resposta, evidenciem contradição não devem ser considerados para efeitos de classificação.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

..... **10 pontos**
Assinala a opção que completa corretamente a afirmação.

A criança quer visitar o Museu dos Coches, porque

- tem referências bastante positivas sobre o museu.
- pretende fazer um trabalho sobre esse museu.
- gosta de apreciar obras expostas em museus.

..... **10 pontos**
Assinala a opção que completa corretamente a afirmação.

O dia 1 de agosto é a data da

- realização da visita ao museu, que foi sugerida pela criança.
- alteração de regras sobre visitas a museus públicos.
- visualização de um programa sobre museus nacionais.

..... **10 pontos**
Assinala a opção que completa corretamente a afirmação.

Na frase «**A vista do rio Tejo, a partir do jardim do Museu, deve ser de tirar o fôlego**», a expressão sublinhada pode ser substituída por

- deslumbrante.
- elegante.
- importante.

Lê o texto.

Palácios de Sintra

Palácio Nacional de Sintra

No coração da vila de Sintra, um par de invulgares chaminés cónicas ergue-se sobre o Palácio Real. A parte principal do palácio, que inclui o bloco central com a sua fachada gótica simples e as amplas cozinhas por baixo das chaminés, foi construída por D. João I no final do século XIV, num lugar que outrora tinha sido ocupado pelos governantes mouros. O Paço Real, como também é conhecido, tornou-se no retiro de verão preferido da corte e continuou como residência da realeza portuguesa até à década de 1880.

10



Palácio da Pena

Nos picos mais altos da Serra de Sintra, situa-se o espetacular Palácio da Pena, que apresenta uma mistura de estilos arquitetónicos. Foi mandado construir sobre as ruínas de um mosteiro, no século XIX, pelo marido da jovem rainha D. Maria II, Fernando de Saxe-Coburgo. D. Fernando escolheu um arquiteto alemão para construir o seu palácio de verão cheio de excentricidades do mundo inteiro e rodeado por um parque. Com a implantação da República, em 1910, o palácio tornou-se num museu, mantendo-se tal como era quando a família real o habitava.

15

20



Ferdie McDonald, *Guias de Viagem - Portugal*, Bárbara Maia e Luís Gonçalves (trad.), Porto, Porto Editora, 2015. (Texto adaptado)

Seleciona as características de cada palácio, de acordo com o texto.

Cada característica pode ser associada a um ou aos dois palácios.

	Fica situado no interior da localidade.	Está rodeado por um parque.	Tem chaminés cónicas.	Apresenta uma fachada gótica.	Possui originalidades de muitos países.	Tem cozinhas grandes.	Foi residência real de verão.
Palácio Nacional de Sintra	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Palácio da Pena	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Nível	Descriptor de Desempenho	Pontuação
2	Seleciona corretamente todas as opções de cada palácio.	10
1	Seleciona corretamente todas as opções relativas apenas a um palácio.	5

Lê o texto.

O rei desta história, sentado no seu trono, todo revestido a ouro e enfeitado de esmeraldas, gostava de dormitar o seu bocado, de coroa ligeiramente à banda, como se mal lhe suportasse o peso e as responsabilidades da governação.

– O rei está a dormir – comentavam, baixinho, os ministros mais novos.

– Não. O rei está a meditar – emendavam, também baixinho, os ministros mais antigos.

10 Mas havia decisões que dependiam de Sua Majestade. O conselho de ministros parava, à espera que o rei accordasse.

Quando o rei abria os olhos e fitava os seus ministros, todos a olhar para ele, muito respeitosos, o rei dizia,

15 para disfarçar:

– Afinal em que ficamos?

– Estamos à espera da decisão final de Vossa Majestade, para darmos por concluída a questão.

20 O rei, que não sabia do que se tratava, tinha só de dizer sim ou não. Para esse efeito, dispunha de uma técnica secreta. Contava as pedrinhas preciosas dos braços do trono.

Como nunca tinha sido muito forte em contas, a contagem não batia sempre certa. Se dava par, dizia

25 que sim. Se dava ímpar, dizia que não.

– Por este andar, vai o reino à ruína – comentava um ministro. – Temos de procurar uma solução que ponha

30 fim a este estado de coisas.

Outro ministro perguntava:

– Mas podemos nós fazer isso? Temos competência

para tanto?

O rei abria um olho, via os ministros de sentinelas¹ e, julgando que estavam a aguardar uma resposta, contava disfarçadamente as pedrinhas de um dos braços e dizia:

35 – Sim.

Depois voltava a adormecer.

Apoiados pela voz do rei, os ministros prosseguiram na discussão. Um deles lembrou:

– O príncipe herdeiro ainda é muito jovem, mas possui 40 qualidades de inteligência e sensatez², que o tornariam capaz de reinar como mais ninguém.

– E amado pelo povo – acrescentou outro.

– Mas não estaremos nós a adiantarmo-nos de mais? – perguntou um terceiro, como que sondando o rei,

45 refasteladamente³ mergulhado na sua interminável sesta.

Nisto o rei accordou, bocejou, contou, recontou e disse:

– Não.

Depois recostou-se no trono e adormeceu de novo.

Os ministros acharam que podiam continuar. Debateram a 50 forma de abdicação⁴ do rei e outros assuntos importantes relacionados com a cerimónia de coroação do jovem príncipe.

No entanto, um dos velhos ministros hesitava:

– De qualquer modo, a última palavra deve caber ao nosso rei. A pergunta que devemos fazer-lhe é a seguinte: «Vossa 55 Majestade concorda em ser substituído no trono pelo príncipe, vosso filho?».

Muito oportunamente, o rei abriu os olhos e, passado um bocadinho, respondeu:

– Sim.

60 – Palavra de rei não volta atrás – gritaram, levantando-se das suas cadeiras, os entusiasmados ministros.

E foi assim que o rei dorminhoco teve de mudar de assento.

António Torrado, «O rei dorminhoco», in *Histórias de reis e princesas*, 1.ª ed., Lisboa, Edições Asa, 2008. (Texto adaptado)

Notas:

¹ **de sentinelas** – parados, mas atentos.

² **sensatez** – qualidade de alguém que pensa com calma antes de agir.

³ **refasteladamente** – de forma muito confortável.

⁴ **abdicação** – renúncia ou desistência do trono.

As imagens seguintes correspondem a diferentes momentos da história.

Ordena corretamente esses momentos da história, arrastando cada imagem para a posição correta.

1.



2.



3.



4.



Relê a seguinte passagem do texto.

... 10 pontos

«Quando o rei abria os olhos e fitava os seus ministros...» (linha 13)

Substitui a palavra sublinhada, arrastando da lista de palavras/ expressões a opção que completa corretamente a passagem do texto.

Quando o rei abria os olhos e encarava os seus ministros...

Lista de palavras/expressões:

encorajava elogiava esclarecia

..... 10 pontos

Assinala a opção que completa corretamente a afirmação.

Com a pergunta «- **Afinal em que ficamos?**» (linha 16), a personagem pretendia

- terminar a discussão.
- descobrir uma solução.
- esconder uma situação.
- escutar as decisões.

..... 10 pontos

Assinala a opção que completa corretamente a afirmação.

As perguntas feitas pelos ministros, durante o debate, revelam a sua

- insensibilidade.
- inquietação.
- incompetência.
- inexperiência.

Apresenta **dois** motivos que levaram os ministros a acreditar que o rei estava a arruinar o seu reino.

... 10 pontos

Nível	Descriptor de Desempenho	Pontuação
2	<p>Apresenta, de forma clara, dois dos seguintes motivos que levaram os ministros a acreditar que o rei estava a arruinar o seu reino:</p> <ul style="list-style-type: none"> – o rei dormia durante a realização dos conselhos de ministros; – o conselho de ministros parava à espera das decisões do rei; – o rei tomava decisões de forma irrefletida, durante o conselho de ministros. <p><u>Exemplos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Os ministros consideraram que o rei, nesta história, estava a conduzir o reino à ruína, porque o rei dormia durante as reuniões e, no momento de tomar decisões, fazia-o de forma inconsciente.</i> • <i>Dois motivos são: o rei dormia durante a discussão dos assuntos do reino; o rei dava respostas ao acaso em relação a assuntos de muita responsabilidade.</i> • <i>O rei dormia muito e, por isso, o conselho de ministros parava à espera das decisões dele.</i> 	10
1	<p>Apresenta, de forma vaga ou imprecisa, dois motivos que levaram os ministros a acreditar que o rei estava a arruinar o reino.</p> <p>OU</p> <p>Apresenta, de forma clara, apenas um dos motivos e não apresenta o outro ou apresenta-o de forma vaga ou imprecisa.</p> <p><u>Exemplos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Os ministros consideraram que o rei, nesta história, estava a conduzir o reino à ruína, porque o rei dormia muito e tomava as decisões, dizendo apenas sim ou não.</i> • <i>Dois motivos são: o rei dormia muito; o rei dava respostas ao acaso.</i> 	6

Nota: Os erros de expressão escrita não são considerados.

Associa cada personagem às ações que lhe correspondem.

.... 10 pontos

Cada ação corresponde a uma personagem.

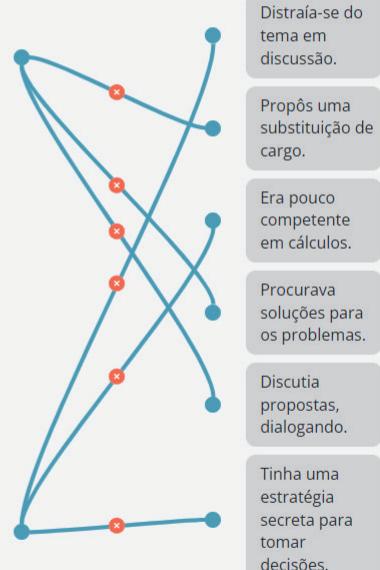
Para fazeres uma associação, clica primeiro no ponto pretendido da coluna da esquerda e, seguidamente, no ponto pretendido da coluna da direita. Para apagaras uma associação, clica no X que se encontra sobre essa ligação.



O Conselho de Ministros



O Rei



Nível	Descriptor de Desempenho	Pontuação
2	<p>Associa as personagens às ações que lhe correspondem.</p> <ul style="list-style-type: none">• Rei – Tinha uma técnica secreta para tomar decisões. Era pouco competente em cálculos. Distraía-se do tema em discussão.• Conselho de Ministros – Procurava soluções para os problemas. Discutia propostas, dialogando. Propôs uma substituição de cargo.	10
1	<p>Associa corretamente a cada personagem apenas duas ações. OU</p> <p>Associa corretamente as três ações apenas a uma das personagens, e não associa nenhuma à outra personagem.</p>	6

COTAÇÕES

Cotação dos itens (em pontos)	10	10	10	10	10	10	10	10	10	Total
										100